

9. CONCLUSÕES

De acordo com os resultados obtidos, é possível afirmar que: - A amostra NV.70.02 reduziu em 99,9% a viabilidade dos vírus avaliados e apresentou atividade antiviral.

10. PARECER

No estudo intitulado "ESTUDO IN VITRO DE ATIVIDADE ANTIVIRAL" referente ao produto LIMPMASK, enviado pelo MAKELAB CONSULTORIA pode-se concluir que:

O produto LIMPMASK, demonstrou redução de 99,9% dos vírus avaliados.

Este relatório se destina exclusivamente à **Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde** e ao uso interno da empresa **MAKELAB CONSULTORIA**.

Nenhuma informação deste relatório pode ser divulgada em quaisquer veículos de comunicação sem autorização por escrito do autor.

11. NOTAS

Os resultados aqui descritos são aplicáveis somente à(s) amostra(s) testada(s), nas condições e concentrações avaliadas neste estudo. Os resultados apresentados são exclusivamente obtidos de testes in vitro.

12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alberts, B. et al. *Biologia molecular da célula*. Artmed: 6ª edição. 2017. Buonavoglia C, Decaro N, Martella V, Elia G, Campolo M, Desario C, et al. Canine coronavirus highly pathogenic for dogs. *Emerg Infect Dis*. 2006;12(3):492-4. Carlucci, et al. Antiherpetic activity and mode of action of natural cargeenans of diverse structural types. *Antiviral Research*: 1999: 93-102. Carvalho, O. et al. Potencial antiviral da quercetina sobre o parvovirus canino. *Arq. Bras. Med. Vet. Zootec*; 2013. ISO 10993.5: 2009 – Biological evaluation for medical devices Test for cytotoxicity: in vitro methods. Su, et al. Modes of antiviral action of chemical portions and constituents from woad root extract against influenza virus A FM1. *Evidence-based complementary and alternative medicine*. 2016. Whitley RJ, Roizman B. Herpes simplex virus infections. Vol. 357, *Lancet*. Elsevier Limited; 2001. p. 1513-8.